

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.:

~~Surui~~ Surui 43

Data: 18 de março de 1977

Pg.:

Em Rondônia, posto indígena está ameaçado

FSP
18/03/77
BRASILIA (Sucursal) — O administrador do Parque Indígena de Aripuanã, Aimoré Cunha da Silva, comunicou, ontem, à Funai que famílias de posseiros estão invadindo o limite sul do Posto Indígena Sete de Setembro, região habitada pelos índios Suruis, em Rondônia.

Há poucos meses atrás, os Suruis estiveram envolvidos em conflitos com colonos recrutados pelo Incra para a execução do projeto JI-Parana, o limite sul do PI Sete de Setembro foi escolhido para a fixação dos 80 Suruis que foram aliciados pelos irmãos Melhoranças para trabalho no Espigão do Oeste.

NOVA TENSÃO

Desde os problemas surgidos no PI Sete de Setembro — quando o sertanista Apoena Meirelles solicitou sua demissão do cargo de diretor do Parque por não concordar com os limites fixados para a reserva dos Suruis — a situação na área era de tranquilidade, aguardando-se o período de seca para serem ultimados os trabalhos de demarcação da área.

A tensão no PI Sete de Setembro havia se agravado em novembro do ano passado quando o líder Oreia foi morto, brutalmente, por parentes de sua mulher, a colona Norminda. Embora o crime tenha sido cometido por problemas pessoais — os pais da moça não se conformavam com o fato dela viver com um índio — os requintes de crueldade usados para matar Oreia, incitou os índios à vingança do companheiro, situação apenas contornada após reunião mantida entre o presidente da Funai, o governador de Rondônia e chefes de aldeias.

Segundo Aimoré, a maioria dos posseiros que chegam a todo tempo na região, em número cada vez maior, é proveniente do Espírito Santo e do Paraná, em busca das glebas de terra "de ninguém" que porventura ainda existam por lá.